



---

## DIPLOMA FALSO COMO PRATO PRINCIPAL

**Área de conhecimento:** Ética Ética no trabalho.

**Tatiana Rezende de Matos.** MBA em Gestão de Projetos pelo Senac Minas – Zona da Mata – Unidade Conselheiro Lafaiete. Bacharel em Turismo. Atualmente exerce o cargo de Secretária de Cultura e Turismo de Itaverava e Diretora Presidente do Circuito Villas e Fazendas. [tatianarezendem@gmail.com](mailto:tatianarezendem@gmail.com)

**Patrícia Andrade Diniz.** Mestrado Profissional em Administração, com ênfase em Organizações, Gestão e Mudanças. Bacharel em Administração de Empresas pelo Instituto Metodista Izabela Hendrix. Bacharel em Comunicação Social – Habilitação em Relações Públicas pela Newton Paiva. Atualmente presta Consultoria Consultiva no Senac em Minas, nas disciplinas de Metodologia Científica e Orientação de Trabalho de Conclusão de Curso (TCC). [patriciadiniz2100@gmail.com](mailto:patriciadiniz2100@gmail.com)

---

### Introdução

Em uma semana tranquila de junho, chegara um *e-mail* que mudaria a rotina de uma grande entidade de desenvolvimento turístico da região do sul de Minas Gerais. Denise, uma jovem morena de 27 anos de idade, 1,50 m, com seus quase 50 kg, cabelos finos e negros tanto quanto seus olhos, sempre pontual e eficiente no trabalho, trabalhava há dois anos e um mês na mesma função na entidade. Ao voltar para o trabalho depois de passar horas no Banco, ligou seu computador, abriu sua sala úmida e fria – por causa da precariedade das instalações do prédio – sentou-se à frente da tela e começou a conferir os *e-mails*. Logo percebeu um em especial: era a confirmação da aprovação de um recurso para execução do Festival Gastronômico – projeto escrito e apresentado a um Edital muito concorrido há mais de seis meses.

Neste mesmo instante, Denise, que tinha característica de servidora proativa e eficiente, comunicou por telefone à gestora da entidade, a Talita, uma jovem alta, 1,80 m, cabelos castanhos, olhos pretos, moça tímida do interior; gestora da entidade há seis anos, sempre dedicada em suas funções; e ao *Chef* colaborador do projeto junto com a Talita, o Murilo, um jovem dono de 1,73 m de altura, 90 kg, cabelos castanhos, olhos verdes, sobrancelhas espessas; homem reservado, com anos de experiência em restaurantes na Região. Eles definiram um encontro para a manhã seguinte.

No outro dia, os três se encontraram na sede da entidade. O relógio marcava 08h03 e na sala um ar úmido e o frio do inverno que estava castigando nesse ano. Estavam ali para definir as primeiras medidas para a execução desse grande e tão esperado projeto gastronômico, que visava a valorização da gastronomia local e melhoria nos serviços prestados no setor, consolidando a região como destino turístico gastronômico e o fortalecimento da marca da entidade. Murilo, então, iniciou a reunião muito animado e esperançoso.

- *Vamos definir as responsabilidades de cada pessoa e a data do evento. Tenho que ir a campo o mais rápido possível!*

- *Calma, Murilo. Primeiro temos que definir a curadoria especializada para o evento, pois é esse profissional que vai nos dar direcionamento, valorizando a culinária regional, oportunizando o fomento da atividade gastronômica.* – Interrompe Talita.

- *Mas estou no projeto desde o início. Participei das etapas de criação. Imaginei que fosse eu o curador.* – Argumenta Murilo.

- *Concordo, Murilo. Mas como temos o projeto aprovado e vamos receber recurso estadual, temos que seguir o Edital e cumprir todas as exigências.* – Responde Talita, já foleando o Edital e mostrando a lista de documentos exigidos a um curador especializado nesse tipo de evento.

*Chef Murilo, que além de demonstrar espírito de liderança, indicava também audácia e criatividade em seus projetos, talvez, por ser experiente e sentir-se seguro no que fazia numa cozinha, garantiu na mesma hora que estaria apto para ser Chef e curador do evento. E, assim, ao fim da reunião, chegaram à conclusão de que Murilo teria duas semanas para entregar toda a documentação exigida. Mesmo com toda a experiência já comprovada, Murilo teria que comprovar sua formação acadêmica.*

Iniciaram, assim, as primeiras etapas do projeto. Algumas reuniões se passaram e o *Chef Murilo* ainda não entregara seus comprovantes acadêmicos. Definição da data do evento, inscrições dos estabelecimentos, contratação da

empresa de publicidade, e nada da documentação do *Chef* Murilo. O tempo foi passando, muita coisa acontecendo, algumas capacitações foram sendo realizadas pelo *Chef* Murilo, que garantia que por questões burocráticas da faculdade não teria entregado seu diploma ainda.

Faltando poucos dias para as visitas do *Chef* nos estabelecimentos, uma das etapas principais, nas quais a confecção dos pratos seria assistida e assinada pelo *Chef*, Denise, ansiosa e detalhista como sempre fora, decide ligar para a faculdade onde Murilo estudara em busca de confirmação da veracidade nos documentos entregues, visto que estavam sem carimbo e assinatura da faculdade. Ao finalizar a ligação, muito nervosa e incrédula, Denise pega o telefone e liga de imediato para sua amiga Talita.

- *Talita, temos que conversar urgente. Algo não está correto com a documentação do Chef Murilo.* – Falou Denise, com a voz trêmula.

Na mesma manhã, Talita foi ao encontro de Denise na sede da entidade.

- *Estamos com um sério problema com a documentação do Chef Murilo, Talita. Ele nos encaminhou todos os documentos exigidos. Mas, quando fui validar o seu diploma junto à faculdade a qual ele informou sua formação, recebi uma negativa dizendo que esse aluno só cursou 10% do curso.*

Muito preocupada, Denise se calou aguardando Talita se pronunciar.

- *Ele falsificou o diploma, Denise.*

- *Ele teve coragem? Você tem certeza?* – Perguntou Talita.

- *Sim, Talita. Tenho o e-mail da faculdade confirmando essa informação.* – Lamentou Denise.

- *E agora? Só temos quatro dias para o Chef começar as visitas nos estabelecimentos.* – Indagou Denise.

Neste momento, Talita acalmando Denise, falou:

- *Nem só de comida se faz um festival gastronômico. Por isso vamos ter que nos desdobrar, mas vamos conseguir uma saída.*

- *Mas como? Como vamos comunicar todos os associados e estabelecimentos do festival? Todos já estão aguardando o Chef Murilo. Ele já se apresentou como curador e chef do festival. Estamos perdidas.* – Disse Denise, quase chorando.

- *Já tenho a solução, mas antes preciso fazer uma ligação.* – Respondeu Talita, com a confiança que já não se via mais em Denise.

Talita solicitou do departamento jurídico da entidade uma reunião de emergência com o *Chef* Murilo; sabia da gravidade da situação e para a sobrevivência do projeto, teria que solucionar de forma ética e mostrar consciência crítica sobre a importância e reflexos da Ética nas relações no trabalho. E, neste momento, Talita, confiando em seu trabalho de pesquisa e planejamento para elaboração do projeto, não se desesperou e acreditou numa saída para todo esse problema.

Mas como lidar com esse “profissional” que apresenta diploma falso, colocando em risco não só sua carreira, mas também a idoneidade da entidade onde trabalha e a execução do projeto do festival gastronômico, a não ser com uma conduta ética e discrição?

### **Ética profissional na entidade**

Falar de Ética profissional nas organizações é tão importante quanto falar da sobrevivência dessas organizações no mundo atual. A Ética no trabalho está relacionada à honestidade, não há como ser ético sem ser honesto.

Na entidade que Talita trabalha, os membros ainda que não se conheçam, devem trabalhar de forma interligada para que as metas e objetivos sejam alcançados com sucesso. São ministrados seminários e palestras frequentemente expondo o assunto Ética e deixando claro que não dá apenas para cuidar do seu; as

consequências atingem todos os envolvidos de forma positiva ou negativa quando se perde de vista valores e comportamentos decentes.

## Transparência profissional

Talita sempre foi uma jovem que se preocupou com o seu comportamento perante às pessoas. Do interior e muito tímida, acostumou a se policiar em tudo o que fazia, sempre agindo dentro dos padrões convencionais e nunca prejudicando o próximo. Ela acredita no respeito pelo próximo e que não há convivência que resista à falta de caráter.

Baseando-se em sua experiência de vida, Talita chegou à sede da entidade horas antes da reunião com o *Chef* Murilo, onde já havia marcado com a Dra. Daniella Gomes, advogada da entidade há quatro anos e já informada de toda a situação. Elas se reuniram antes para estudar o caso do diploma falso.

Talita e Dra. Daniella entraram novamente em contato com a faculdade por telefone em busca de informações detalhadas, mas não tiveram êxito, porque a funcionária alegou não poder passar tais informações sem a autorização da supervisão. A funcionária sugeriu que elas marcassem uma reunião na sede da faculdade. Talita preferiu não marcar, pois teriam prazos a cumprir e a faculdade não era na mesma cidade da sede da entidade. Foi quando Dra. Daniella sugeriu:

*- Porque não informamos somente que o Chef Murilo foi substituído por falta de documentação adequada ao edital do projeto?*

*- Não! Temos que questioná-lo a sua falta de caráter. Murilo usou da confiança que adquiriu nos meses de trabalho para nos passar para trás. Tenho que expor toda a situação aos estabelecimentos participantes e aos associados da entidade. – Respondeu Talita.*

Depois de muita conversa, Dra. Daniella e Talita chegaram à conclusão de que se pressionassem o *Chef* Murilo a falar toda a verdade, sem ter provas formais da faculdade, causaria muito mais danos ao projeto, e decidiram comunicar *Chef* Murilo de que não seria mais o Curador do festival gastronômico.

Talita entendeu, apesar de sua honestidade e de querer expor toda a verdade a todos os envolvidos no projeto, e decidiu se sacrificar, omitindo o verdadeiro motivo pelo qual estaria trocando o *Chef* curador do festival.

## A Reunião

A chegada do *Chef* Murilo foi pontual; ele não sabia qual era o verdadeiro motivo da reunião e chegou muito animado para falar do tão sonhado festival gastronômico. Talita, Denise e Dra. Daniella já estavam aguardando na sala de reunião e estavam alinhadas para uma reunião rápida e objetiva.

Ao chegar à sala, *Chef* Murilo cumprimentou cordialmente como sempre fora, e foi logo dizendo:

- *O que vocês precisam? Estou muito animado com os dias das visitas técnicas se aproximando.*

- *Chef Murilo, – Iniciou Talita – chamamos você aqui para te dar a oportunidade de se pronunciar sobre sua documentação e dize... – Continuou Talita até ser interrompido por Dra. Daniella.*

- *Chamamos você aqui Chef Murilo apenas para comunicá-lo de um detalhe técnico sobre suas documentações. – Interrompeu Daniella. – Como é de conhecimento de todos, o projeto do festival gastronômico pleiteia verba estadual, e temos que ser bem rigorosos no cumprimento das regras. Em análise de sua documentação, foi concluído que o senhor não está apto e não atente às exigências do edital. – Finalizou Dra. Daniella.*

Um silêncio tomou a sala de reunião da sede da entidade. Só se escutavam ruídos abafados da rua. Então, *Chef* Murilo, com um tom de desentendido respondeu.

- *Dra., não entendo o que possa estar errado; entreguei todos os documentos originais pessoalmente para Denise. – Insistiu Chef Murilo – Vou conferir tudo que entreguei e volto a entrar em contato. – Finalizando a conversa, sem deixar Talita fazer qualquer conclusão.*

Naquele momento, todos se olharam e entenderam que era a melhor forma de finalizar aquela história.